

Freira de Santa Catarina pode ser reconhecida como santa pela Igreja Católica

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 26 de maio de 2026



Uma reunião realizada na última quarta-feira em Santa Catarina deu início oficial às articulações para abertura do processo de beatificação da freira Paulina Sens. A religiosa era formada em Enfermagem e dedicou a vida a servir à saúde. Com este novo passo, a trajetória da freira passa a ser organizada e documentada para o processo junto à Igreja Católica.

O início dos trabalhos foi autorizado pelo bispo da Diocese de Rio do Sul, Dom Adalberto Donadelli Júnior, na semana passada, no Hospital Bom Jesus (HBJ), também em Ituporanga, local onde a irmã atuou por décadas. Na oportunidade, foram discutidos os primeiros encaminhamentos necessários para a organização dos documentos referentes ao processo de reconhecimento, bem como aqueles relacionados à memória da freira.

“Foram debatidas as etapas iniciais necessárias para que o processo possa avançar futuramente junto à Igreja Católica, como o recolhimento de escritos da religiosa, documentos, objetos pessoais e testemunhos de pessoas que conviveram com Irmã Paulina ao longo de sua vida e missão, além dos encaminhamentos legais para de fato efetivar a abertura do processo”, diz uma publicação do hospital no instagram.

Ainda segundo a publicação, a expectativa é que o início

oficial do processo ocorra em 22 de junho, dia em que serão celebrados os 24 anos de morte da religiosa. Haverá uma missa em homenagem a Paulina e esclarecimentos à comunidade sobre as etapas para a beatificação.

Até o momento, não há milagres oficialmente reconhecidos pelo Vaticano ligados à irmã Paulina, mas, sim, uma fama de santidade entre os moradores de Ituporanga e da região do Alto Vale do Itajaí. Para uma pessoa ser beatificada e canonizada, existe um caminho a ser percorrido dentro da Igreja Católica.

1. Servo de Deus

Tudo começa quando a diocese da região onde a pessoa morreu abre oficialmente uma investigação sobre sua vida (como ocorrerá com a Irmã Paulina no próximo dia 22 de junho). A Igreja analisa: escritos, testemunhos, histórico de vida e a reputação de santidade. Se o processo é aceito pelo Vaticano, a pessoa recebe o título de Servo(a) de Deus.

2. Venerável

Depois da investigação, teólogos e cardeais avaliam se a pessoa viveu as chamadas “virtudes heroicas”, como: fé, caridade, humildade e dedicação aos outros. Se o Papa aprova essa conclusão, ela passa a ser chamada de Venerável.

3. Beatificação

Para a beatificação, normalmente é necessário o reconhecimento de um milagre atribuído à intercessão da pessoa após sua morte. O milagre, em geral, envolve uma cura considerada: instantânea, duradoura e sem explicação científica. Médicos, cientistas e teólogos analisam o caso. Se aprovado pelo Papa, ocorre a cerimônia de beatificação, e a pessoa recebe o título de Beato(a). Há uma exceção: mártires podem ser beatificados sem milagre.

4. Canonização (Santificação)

Para virar santo oficialmente, normalmente é necessário um segundo milagre, ocorrido após a beatificação. Depois de nova análise e aprovação do Papa, acontece a canonização. A partir daí, a pessoa é reconhecida como Santo(a) em toda a Igreja Católica.

Nascida em Santa Catarina em 1919, a irmã Paulina Sens se formou em Enfermagem no Paraná e passou a vida dedicando-se aos doentes do Alto Vale do Itajaí. Desenvolveu seu trabalho em Blumenau, Ituporanga, Witmarsum e Presidente Getúlio. A freira tornou-se uma figura popular na região pela atuação em sua profissão e pelo atendimento humanizado a pacientes e famílias. Integrante da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, ela morreu em 22 de junho de 2002, aos 83 anos.

Fonte: oglobo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
26/05/2026/08:02:04

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)